etrônico

Aul

Provas Comentadas de Matemática e Raciocínio Lógico p/ TJ-SP (Escrevente Judiciário -Interior de SP)

Professor: Arthur Lima

AULA 00 (demonstrativa)

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo a este curso de **PROVAS RESOLVIDAS DE MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO.** Neste material nós vamos resolver, a cada aula, algumas provas completas da banca **VUNESP** sobre temas previstos no edital do TJ/SP para o cargo de **Escrevente**.

O objetivo deste curso é permitir que você simule bastante o dia de prova. Em nosso curso completo para o TJ/SP, as questões em cada aula estão organizadas por assunto, de modo que, quando você se depara com uma questão em uma determinada aula, você já sabe sobre o que ela trata. Entretanto, em uma prova real de concurso, as questões podem exigir qualquer assunto do edital, e inclusive misturar assuntos que trabalhamos em aulas diferentes. Deste modo, **ser capaz de IDENTIFICAR O TEMA** de cada questão é fundamental para que você consiga se sair bem. Além disso, quando você vê uma questão logo após ter estudado a teoria, você tem maior chance de acertar o exercício, pois todo o conhecimento ainda está bem recente na memória. Ao treinar a resolução por provas, você conseguirá identificar com mais facilidade as **lacunas de conhecimento** que você precisa corrigir de hoje até a data da prova, reestudando a teoria de pontos específicos do edital.

Vale citar que este é um curso **exclusivamente no formato escrito (em PDF)**. De qualquer forma, vou disponibilizar gratuitamente aos alunos que adquirirem alguns vídeos nos quais resolvo várias questões anteriores da VUNESP (embora não organizadas por prova, e sim por assunto).

Se você precisa realizar um estudo mais completo, abrangendo tanto a teoria como a resolução de exercícios em vídeo e em PDF, sugiro conhecer o meu **curso completo para Escrevente:**
https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/matematica-e-raciocinio-logico-p-tj-sp-escrevente-tecnico-judiciario-com-videoaulas/

@ProfArthurLima

Canal: Professor Arthur Lima

Página: ProfArthurLima

EDITAL E CRONOGRAMA DO CURSO

Veja o conteúdo de Matemática e Raciocínio Lógico que foi exigido no edital do TJ/SP. Vale dizer que se trata do mesmo conteúdo cobrado nos últimos certames do TJ/SP (2017, 2015 e 2014). A partir do edital de 2017 houve uma redução na quantidade de questões de matemática (de 10 para 6), o que se manteve agora em 2018:

Matemática - (6) questões:

1. Operações com números reais. 2. Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum. 3. Razão e proporção. 4. Porcentagem. 5. Regra de três simples e composta. 6. Média aritmética simples e ponderada. 7. Juro simples. 8. Equação do 1.º e 2.º graus. 9. Sistema de equações do 1.º grau. 10. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos. 11. Sistemas de medidas usuais. 12. Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de Pitágoras. 13. Raciocínio lógico. 14. Resolução de situações-problema.

Raciocínio Lógico - (10) questões:

Visa avaliar a habilidade do candidato em entender a estrutura lógica das relações arbitrárias entre pessoas, lugares, coisas, eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Visa também avaliar se o candidato identifica as regularidades de uma sequência, numérica ou figural, de modo a indicar qual é o elemento de uma dada posição. As questões desta prova poderão tratar das seguintes áreas: estruturas lógicas, lógicas de argumentação, diagramas lógicos, sequências.

O nosso curso será composto por esta aula demonstrativa e mais outros CINCO encontros. Embora esta aula seja mais curta (vamos resolver apenas 10 exercícios), nas próximas nós devemos resolver entre 40 e 50 exercícios por aula, sempre seguindo provas completas da VUNESP:

Aula 01 Disponível em 15/02/2018	Provas VUNESP res
Aula 02 Disponível em 20/02/2018	Provas VUNESP res
Aula 03 Disponível em 25/02/2018	Provas VUNESP res
Aula 04 Disponível em 01/03/2018	Provas VUNESP res

Naturalmente, eu vou omitir questões cobradas em outras provas sobre assuntos que NÃO tenham sido exigidos no edital do TJ/SP. Dentre as provas que resolveremos neste curso, destaco aquelas mais recentes do próprio TJ/SP, bem como do TJM/SP, Polícia Militar/SP, TCE/SP e outros órgãos que costumam ter as provas aplicadas pela banca VUNESP.

Sem mais, vamos ao curso.

PROVA RESOLVIDA – MATEMÁTICA TJ/SP 2015

Nesta aula demonstrativa vamos resolver juntos a **Prova de Matemática para Escrevente do TJ/SP em 2015**. Vale dizer que o seu edital de matemática é **idêntico** ao da prova de 2015, portanto trata-se de um excelente teste. A única diferença é que, agora em 2018, a quantidade de questões de matemática será menor (apenas 6, enquanto antes eram 10).

Vamos começar? Sugiro que você leia a questão e tente resolvê-la antes de ver a resolução comentada.

1. VUNESP – TJ/SP – 2015) Um determinado recipiente, com 40% da sua capacidade total preenchida com água, tem massa de 428 g. Quando a água preenche 75% de sua capacidade total, passa a ter massa de 610 g. A massa desse
recipiente, quando totalmente vazio, é igual, em gramas, a

(A) 338.

(B) 208.

(C) 200.

(D) 182.

(E) 220.

RESOLUÇÃO:

Observe que de 40% da capacidade total para 75% desta mesma capacidade total, temos uma diferença que corresponde a 75% - 40% = 35% da capacidade total. Essa mesma diferença corresponde a 610g -

428g = 182g. Portanto, podemos dizer que 35 por cento da capacidade total corresponde a 182 gramas. Com uma regra de três simples podemos calcular a quantos gramas corresponde a 40 por cento da capacidade total:

35% -------------- 182g

40% --------------- P

35%xP = 40%x182

P = 40%x182 / 35%

P = 0,40x182 /0,35

P = 208g

Portanto, repare que 40 por cento da capacidade total corresponde a 208 gramas de água. Como nesta situação a massa total (água + massa do recipiente) é de 428 gramas, podemos dizer que a massa do recipiente é simplesmente 428 - 208 = 220g.

Resposta: E

2. VUNESP – TJ/SP – 2015) Para a montagem de molduras, três barras de alumínio deverão ser cortadas em pedaços de comprimento igual, sendo este o maior possível, de modo que não reste nenhum pedaço nas barras. Se as barras medem 1,5 m, 2,4 m e 3 m, então o número máximo de molduras quadradas que podem ser montadas com os pedaços obtidos é

(A) 3.

(B) 6.

(C) 4.

(D) 5.

(E) 7.

RESOLUÇÃO:

Devemos encontrar um tamanho de barra que seja divisor de 1,5m, 2,4m e 3m. Para isso, é mais interessante trabalharmos com decimetros, ficando com 15dm, 24dm e 30dm respectivamente. O maior divisor comum entre esses três números é 3, ou seja, 3dm. Portanto, esse é o maior comprimento possível para cada uma das barras. A quantidade de barras que vamos conseguir é dada pela divisão dos comprimentos de cada uma das barras originais (15dm, 24dm e 30dm) pelo comprimento das barras menores (3dm). Respectivamente, teremos 5, 8 e 10 barras menores, totalizando 23 barras menores. Para formar cada moldura quadrada, devemos utilizar 4 dessas 23 barras menores. A partir de 23 barras menores conseguimos formar 5 conjuntos com quatro barras menores, isto é, <u>5 molduras</u>, sobrando exatamente três barras menores.

Resposta: D

3. VUNESP – TJ/SP – 2015) Para fazer 200 unidades do produto P, uma empresa Utilizou 3/4 do estoque inicial (E) do insumo Q. Para fazer mais 300 unidades do produto P, vai utilizar a quantidade que restou do insumo Q e comprar a quantidade adicional necessária para a produção das 300 unidades, de modo que o estoque do insumo Q seja zerado após a produção desse lote. Nessas condições, deverá ser comprada, do insumo Q, uma quantidade que corresponde, do estoque inicial E, a:

(A) 2/3.

(B) 7/8.

(C) 1/4.

(D) 3/8.

(E) 9/8.

RESOLUÇÃO:

Podemos escrever a seguinte regra de três para saber a quantidade do estoque E que precisa ser utilizada para produzir 300 unidades:

200 unidades ------------ 3E/4

300 unidades ------------ N

$$200N = 300x3E/4$$

$$2N = 3x3E/4$$

$$2N = 9E/4$$

$$N = 9E/8$$

Portanto, precisamos de 9/8 do estoque para produzir as 300 unidades. Após produzir as primeiras 200, gastamos 3E/4, sobrando E – 3E/4 = E/4. Assim, para conseguirmos 9E/8 (quantidade necessária para produzir as 300 peças), a quantidade que precisa ser adquirida do insumo é:

Quantidade adquirida = 9E/8 – E/4

Quantidade adquirida = 9E/8 – 2E/8

Quantidade adquirida = 7E/8

Resposta: B

4. VUNESP – TJ/SP – 2015) Em um laboratório, há 40 frascos contendo amostras de drogas distintas. Esses frascos estão numerados de 01 a 40, sendo que os frascos de numeração par estão posicionados na prateleira Q e os de numeração ímpar estão posicionados na prateleira R. Sabe-se que o volume, em cm^3, de cada amostra é igual à soma dos algarismos do número de cada frasco. Nessas condições, é correto afirmar que a quantidade de frascos cujas amostras têm mais de 8 cm^3 é

(A) maior na prateleira R do que na Q.

(B) maior na prateleira Q do que na R.

(C) igual em ambas as prateleiras.

(D) igual a 8.

(E) maior que 13.

RESOLUÇÃO:

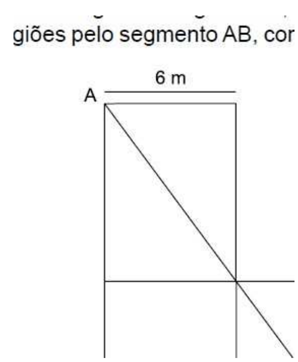
Os frascos cuja soma dos algarismos é maior que 8 (e, portanto, possuem mais de $8cm^3$) são os de número:

- 9, 18, 19, 27, 28, 29, 36, 37, 38, 39

Veja que se trata de um total de 10 frascos, sendo que apenas 4 são pares (sendo guardados na prateleira Q) e os outors 6 são ímpares (prateleira R). Logo, a prateleira R fica com mais frascos com mais de $8cm^3$.

Resposta: A

5. VUNESP – TJ/SP – 2015) Em um jardim, um canteiro de flores, formado por três retângulos congruentes, foi dividido em cinco regiões pelo segmento AB, conforme mostra a figura.



Se AB mede 20 m, então a área total desse canteiro é, em m^2, igual a

(A) 126.

(B) 135.

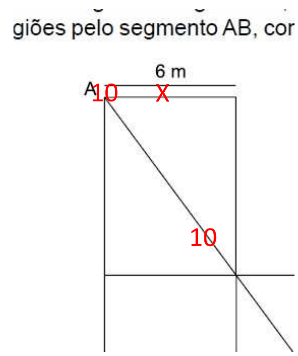
(C) 144.

(D) 162.

(E) 153.

RESOLUÇÃO:

Como AB = 20, podemos dividi-lo em 2 segmentos iguais de medida igual a 10:



Observe na figura um triângulo retângulo com hipotenusa igual a 10 e catetos medindo 6 e X. Podemos obter X com o teorema de pitágoras:

$$\text{Hipotenusa}^2 = (\text{Cateto1})^2 + (\text{Cateto2})^2$$

$$10^2 = 6^2 + X^2$$

$$100 = 36 + X^2$$

$$64 = X^2$$

$$8 = X$$

Logo, a área do triângulo é:

$$\text{Área} = \text{base x altura} / 2 = 6 \text{ x } 8 / 2 = 24\text{m}^2$$

Repare que a figura completa é formada por 6 triângulos iguais a este. Logo, a área total é 6 x $24m^2$ = $144m^2$.

Resposta: C

6. **VUNESP – TJ/SP – 2015)** Observe a sequência de espaços identificados por letras

Cada espaço vazio deverá ser preenchido por um número inteiro e positivo, de modo que a soma dos números de três espaços consecutivos seja sempre igual a 15. Nessas condições, no espaço identificado pela letra g deverá ser escrito o número

(A) 5.

(B) 6.

(C) 4.

(D) 7.

(E) 3.

RESOLUÇÃO:

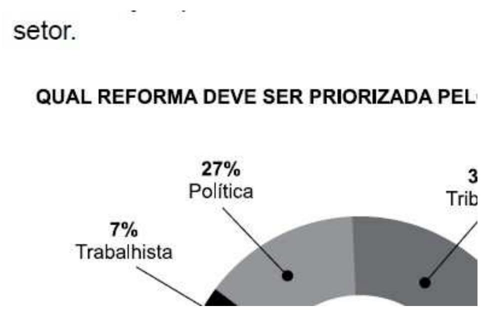
Observe que a soma dos algarismos sobre as letras B e C deve ser igual a 9, pois somados ao 6 que está sobre a letra A temos 6+9 = 15. Como a soma dos números sobre B, C e D deve ser também igual a 15, note que o número sobre a letra D deve ser também igual a 6. Isto porque a soma dos números sobre B e C é igual a 9, e com mais 6 temos novamente 15.

Como o número sobre D deve ser 6, os números sobre E e F devem somar 9 (seguindo o mesmo raciocínio, para que D, E, F somem 15). Assim, o número sobre G deve ser 6 (para que os números sobre E, F e G somem 15).

Portanto, o número sobre a letra G é 6.

Resposta: B

7. **VUNESP – TJ/SP – 2015)** Levantamento feito pelo CRA-SP questionou qual reforma deve ser priorizada pelo governo. Entre as opções estavam os setores previdenciário, trabalhista, político, tributário e judiciário, sendo que apenas um deles deveria ser apontado. O gráfico mostra a distribuição porcentual arredondada dos votos por setor.



Sabendo que o setor político recebeu 87 votos a mais do que o setor judiciário, é correto afirmar que a média aritmética do número de apontamentos por setor foi igual a

(A) 128.

(B) 130.

(C) 137.

(D) 140.

(E) 145.

RESOLUÇÃO:

Observe que a diferença percentual entre os tópicos política e judiciário é 27% - 15% = 12%. Essa diferença correspondeu a 87 votos. Assim, podemos escrever a seguinte regra de três para descobrir a quantidade total de votos (que corresponde a 100 por cento dos votos):

12% -------------- 87

100% ------------ V

12%.V = 100%.87

V = 100x87/12

V = 725 votos

Podemos calcular a média aritmética de votos em cada setor, primeiramente com base nos percentuais:

Média percentual = (14% + 7% + 27% + 37% + 15%) / 5 = 100% / 5 = 20%

Para saber quantos votos correspondem a 20 por cento do total, basta fazer:

Média = 20% x 725 = 145 votos

Resposta: E

8. **VUNESP – TJ/SP – 2015)** Dois recipientes (sem tampa), colocados lado a lado, são usados para captar água da chuva. O recipiente A tem o formato de um bloco retangular, com 2 m de comprimento e 80 cm de largura, e o recipiente B tem a forma de um cubo de 1 m de aresta. Após uma chuva, cuja precipitação foi uniforme e constante, constatou-se que a altura do nível da água no recipiente B tinha aumentado 25 cm, sem transbordar. Desse modo, pode-se concluir que a água captada pelo recipiente A nessa chuva teve volume aproximado, em m^3, de

(A) 0,40.

(B) 0,36.

(C) 0,32.

(D) 0,30.

(E) 0,28.

RESOLUÇÃO:

Da mesma forma que a altura da coluna de água no recipiente B foi de 25 centímetros, essa também deve ter sido a altura da coluna de água no recipiente A, afinal foi dito que a chuva caiu uniformemente em toda a área. A área da base do recipiente A é 2m x 0,80m = 1,60m². Como a altura da água é 0,25m, o volume total de água neste recipiente é: 1,60x0,25 = 0,40m³.

Resposta: A

9. **VUNESP – TJ/SP – 2015)** Aluísio e Berilo aplicaram, respectivamente, R$4.000,00 e R$ 5.000,00 a uma mesma taxa mensal de juros simples durante quatro meses. Se o valor dos juros recebidos por Berilo foi R$ 50,00 maior que o valor dos juros recebidos por Aluísio, então a taxa anual de juros simples dessas aplicações foi de

(A) 10,8%.

(B) 12%.

(C) 12,6%.

(D) 14,4%.

(E) 15%.

RESOLUÇÃO:

No regime de juros simples, a fórmula que relaciona o total de juros J recebido com o capital inicial C, a taxa de juros j e o prazo de aplicação t é:

$$J = C \times j \times t$$

Sabemos que o total recebido por Berilo é 50 reais maior que o total recebido por Aluísio, ou seja:

$$JBerilo = JAluísio + 50$$

$$5.000xjx4 = 4.000xjx4 + 50$$

$$20.000j = 16.000j + 50$$

$$20.000j - 16.000j = 50$$

$$4.000j = 50$$

$$j = 50 / 4.000$$

$$j = 5 / 400$$

$$j = 1 / 80$$

$$j = 0{,}0125$$

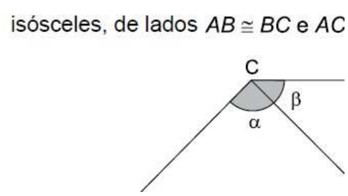
$$j = 1{,}25\% \text{ ao mês}$$

Para obtermos a taxa anual basta multiplicar essa taxa mensal por 12 meses:

$$j = 1{,}25\% \times 12 = 15\% \text{ ao ano}$$

Resposta: E

10. VUNESP – TJ/SP – 2015) Na figura, o trapézio retângulo ABCD é dividido por uma de suas diagonais em dois triângulos retângulos isósceles, de lados AB = BC e AC = DC.



Desse modo, é correto afirmar que a soma das medidas dos ângulos α e β é igual a

(A) 125º.

(B) 115º.

(C) 110º.

(D) 135º.

(E) 130º.

RESOLUÇÃO:

No triângulo ABC, veja que o ângulo B é igual a 90 graus. Veja ainda que os ângulos dos vértices C e A são iguais (pois o triângulo é isósceles), de modo que ambos medem β. Como a soma dos ângulos internos do triângulo é 180º, podemos dizer que:

$$180 = 90 + \beta + \beta$$

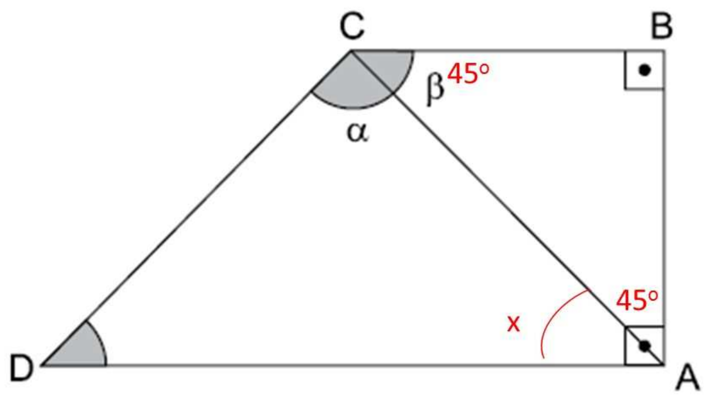
$$180 - 90 = \beta + \beta$$

$$90 = 2\beta$$

$$90/2 = \beta$$

$$45º = \beta$$

Temos o seguinte:



Observe que o ângulo do vértice A é de 90º, e é dividido em duas partes pelo segmento AC: uma parte mede 45º e a outra mede x. Logo,

$$x + 45 = 90$$

$$x = 90 - 45$$

$$x = 45º$$

Como o triângulo DCA também é isósceles, o ângulo do vértice D também tem essa mesma medida, isto é, 45º. A soma dos ângulos internos do triângulo DCA é de 180º (como todo triângulo), de modo que:

$$180 = 45 + 45 + \alpha$$

$$180 = 90 + \alpha$$

$$180 - 90 = \alpha$$

$$90º = \alpha$$

Portanto, a soma é:

$$\alpha + \beta = 90 + 45 = 135º$$

Resposta: D

Fim de aula. Até o próximo encontro! Abraço,

Prof. Arthur Lima

@ProfArthurLima

Canal: Professor Arthur Lima

Página: ProfArthurLima

1. VUNESP – TJ/SP – 2015) Um determinado recipiente, com 40% da sua capacidade total preenchida com água, tem massa de 428 g. Quando a água preenche 75% de sua capacidade total, passa a ter massa de 610 g. A massa desse
recipiente, quando totalmente vazio, é igual, em gramas, a

(A) 338.

(B) 208.

(C) 200.

(D) 182.

(E) 220.

2. VUNESP – TJ/SP – 2015) Para a montagem de molduras, três barras de alumínio deverão ser cortadas em pedaços de comprimento igual, sendo este o maior possível, de modo que não reste nenhum pedaço nas barras. Se as barras medem 1,5 m, 2,4 m e 3 m, então o número máximo de molduras quadradas que podem ser montadas com os pedaços obtidos é

(A) 3.

(B) 6.

(C) 4.

(D) 5.

(E) 7.

3. VUNESP – TJ/SP – 2015) Para fazer 200 unidades do produto P, uma empresa Utilizou 3/4 do estoque inicial (E) do insumo Q. Para fazer mais 300 unidades do produto P, vai utilizar a quantidade que restou do insumo Q e comprar a quantidade adicional necessária para a produção das 300 unidades, de modo que o estoque do insumo Q seja zerado após a produção desse lote. Nessas condições, deverá ser comprada, do insumo Q, uma quantidade que corresponde, do estoque inicial E, a:

(A) 2/3.

(B) 7/8.

(C) 1/4.

(D) 3/8.

(E) 9/8.

4. VUNESP – TJ/SP – 2015) Em um laboratório, há 40 frascos contendo amostras de drogas distintas. Esses frascos estão numerados de 01 a 40, sendo que os frascos de numeração par estão posicionados na prateleira Q e os de numeração ímpar estão posicionados na prateleira R. Sabe-se que o volume, em cm^3, de cada amostra é igual à soma dos algarismos do número de cada frasco. Nessas condições, é correto afirmar que a quantidade de frascos cujas amostras têm mais de 8 cm^3 é

(A) maior na prateleira R do que na Q.

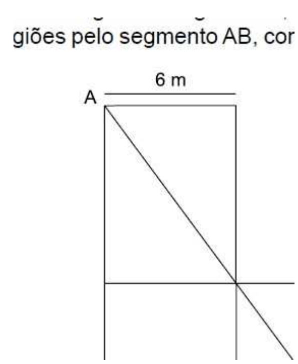
(B) maior na prateleira Q do que na R.

(C) igual em ambas as prateleiras.

(D) igual a 8.

(E) maior que 13.

5. VUNESP – TJ/SP – 2015) Em um jardim, um canteiro de flores, formado por três retângulos congruentes, foi dividido em cinco regiões pelo segmento AB, conforme mostra a figura.



Se AB mede 20 m, então a área total desse canteiro é, em m^2, igual a

(A) 126.

(B) 135.

(C) 144.

(D) 162.

(E) 153.

6. VUNESP – TJ/SP – 2015) Observe a sequência de espaços identificados por letras

letras

6

Cada espaço vazio deverá ser preenchido por um número inteiro e positivo, de modo que a soma dos números de três espaços consecutivos seja sempre igual a 15. Nessas condições, no espaço identificado pela letra g deverá ser escrito o número

(A) 5.

(B) 6.

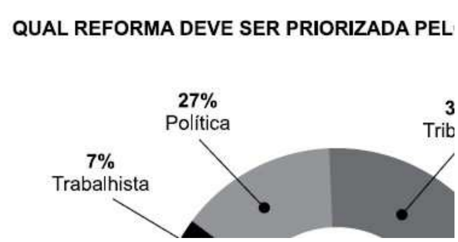
(C) 4.

(D) 7.

(E) 3.

7. VUNESP – TJ/SP – 2015) Levantamento feito pelo CRA-SP questionou qual reforma deve ser priorizada pelo governo. Entre as opções estavam os setores previdenciário, trabalhista, político, tributário e judiciário, sendo que apenas um deles deveria ser apontado. O gráfico mostra a distribuição porcentual arredondada dos votos por setor.

setor.



Sabendo que o setor político recebeu 87 votos a mais do que o setor judiciário, é correto afirmar que a média aritmética do número de apontamentos por setor foi igual a

(A) 128.

(B) 130.

(C) 137.

(D) 140.

(E) 145.

8. **VUNESP – TJ/SP – 2015)** Dois recipientes (sem tampa), colocados lado a lado, são usados para captar água da chuva. O recipiente A tem o formato de um bloco retangular, com 2 m de comprimento e 80 cm de largura, e o recipiente B tem a forma de um cubo de 1 m de aresta. Após uma chuva, cuja precipitação foi uniforme e constante, constatou-se que a altura do nível da água no recipiente B tinha aumentado 25 cm, sem transbordar. Desse modo, pode-se concluir que a água captada pelo recipiente A nessa chuva teve volume aproximado, em m^3, de

(A) 0,40.

(B) 0,36.

(C) 0,32.

(D) 0,30.

(E) 0,28.

9. **VUNESP – TJ/SP – 2015)** Aluísio e Berilo aplicaram, respectivamente, R$4.000,00 e R$ 5.000,00 a uma mesma taxa mensal de juros simples durante quatro meses. Se o valor dos juros recebidos por Berilo foi R$ 50,00 maior que o valor dos juros recebidos por Aluísio, então a taxa anual de juros simples dessas aplicações foi de

(A) 10,8%.

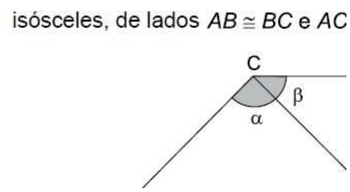
(B) 12%.

(C) 12,6%.

(D) 14,4%.

(E) 15%.

10. VUNESP – TJ/SP – 2015) Na figura, o trapézio retângulo ABCD é dividido por uma de suas diagonais em dois triângulos retângulos isósceles, de lados AB = BC e AC = DC.



Desse modo, é correto afirmar que a soma das medidas dos ângulos α e β é igual a

(A) 125º.

(B) 115º.

(C) 110º.

(D) 135º.

(E) 130º.

GABARITO

01 E	**02 D**	**03 B**	**04 A**	**05 C**	**06 B**	**07 E**
08 A	**09 E**	**10 D**				

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:

PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.